

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



UFPA
CASTANHAL



Apoio:

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

PROEG
Pró-Reitoria de Ensino
e Graduação | UFPA

PROPESP
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação | UFPA

**EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS ADULTAS E IDOSAS/EJAI: Reflexões
construídas sobre o processo de escolarização como prática emancipadora**

**EDUCATION OF YOUNG, ADULT AND ELDERLY PEOPLE/ EJAI: Reflections on
the Schooling Process as an Emancipatory Practice**

**EDUCACIÓN DE PERSONAS JÓVENES, ADULTAS Y MAYORES/EJAI:
Reflexiones sobre el Proceso de Escolarización como Práctica Emancipadora**

Maria Eduarda de Souza Neves¹

Prof^a. Dr^a. Eula Regina Lima Nascimento²

PALAVRAS-CHAVE: Estágio de Docência, EJAI, Relações dialógicas, Escolarização.

INTRODUÇÃO

A pesquisa, baseada no estágio de docência na Educação de Pessoas Jovens, Adultas e Idosas (EJAI) realizado no oitavo semestre do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Pará, Campus Castanhal, explora a importância da relação entre teoria e prática no ensino dessa modalidade. O estágio foi realizado em uma escola pública na Amazônia Paraense, no primeiro semestre de 2024, e focou na construção da identidade docente e na aproximação com as realidades dos educandos, que, em sua maioria, enfrentam vulnerabilidades e negações de direitos, incluindo o direito à educação.

Inspirado nos princípios de Paulo Freire, o estudo destaca a importância de promover uma educação libertadora e crítica, baseada em diálogos que consideram as experiências e os saberes dos estudantes, criando um espaço de ensino que valoriza o conhecimento cultural e social dos discentes. As dificuldades históricas de fracasso escolar, baixa autoestima e evasão foram abordadas, reforçando a importância de uma educação crítica e transformadora, que, segundo Freire (2014), pode transformar vidas ao proporcionar uma educação emancipadora.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Castanhal, Estado do Pará. E-mail: m.n.eduarda1414@gmail.com

² Docente do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Castanhal, Estado do Pará. E-mail: eu10eula@gmail.com

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao discutir a Educação de Jovens e Adultos (EJA), é fundamental considerar as ideias de Paulo Freire (2014), que enfatiza a educação libertadora como uma prática que une teoria e realidade social dos alunos, visando desenvolver seu pensamento crítico. O estágio curricular na EJA fomenta conexões entre as vivências dos estudantes e o planejamento educacional, contribuindo para a construção de novos saberes. Freire (2004) ressalta que a educação deve priorizar os interesses das classes populares, promovendo diálogos que incentivem a emancipação humana, essencial para uma formação integral.

Durante o estágio, foi possível vivenciar a prática docente de forma reflexiva, conforme aponta Pimenta (2018), promovendo diálogos que desafiam a educação tradicional. Essa experiência permite o desenvolvimento de habilidades profissionais e oferece uma nova visão sobre a profissão docente, destacando o papel transformador da educação. Para que a EJA cumpra essa função, é necessário um planejamento que considere o contexto social dos alunos e suas experiências, como afirma Libâneo (2013). Diante dos desafios enfrentados pelos educandos, como a baixa autoestima e a evasão escolar, uma abordagem educacional libertadora é crucial para restaurar sua confiança e proporcionar um espaço de aprendizado significativo, alinhado com a proposta de Freire.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O percurso metodológico foi desenvolvido a partir de reflexões sobre a EJA construída ao longo do Estágio Curricular no curso de Pedagogia, envolvendo também pesquisa bibliográfica. A pesquisa foi realizada em uma escola pública no Pará, após aprovação da gestão escolar, com apoio de documentos institucionais. A abordagem qualitativa foi utilizada como fundamentação, expandindo oferecendo novas perspectivas e ampliando o entendimento sobre o tema, como sugere Gil (2017). A pesquisa qualitativa adota uma postura interpretativa do mundo, analisando as especificações em seu contexto natural para desenvolver novas ideias.

O trabalho foi desenvolvido em três etapas, seguindo a metodologia proposta por Minayo, Deslande e Gomes (2013). A primeira fase consistiu na exploração inicial e na elaboração do projeto de pesquisa, preparando o campo. Em seguida, realizou-se a coleta de dados por meio de observação e diálogos com os estudantes da EJA, com idades entre 30 e 60 anos. A última etapa envolveu a análise e organização dos dados empíricos e documentais, com suporte teórico obtido de livros e artigos acadêmicos pesquisados nas plataformas Google Acadêmico e Scielo, focando em temas como Estágio de Docência e Relações dialógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estágio realizado no período noturno, em uma turma da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJA), revelou um ambiente marcado pela diversidade de conhecimentos e níveis de alfabetização, a maioria dos alunos trabalha durante o dia em condições difíceis. O estágio proporcionou reflexões sobre intervenções pedagógicas baseadas no pensamento de Paulo Freire, que valoriza o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. A turma estava em processo de alfabetização, com alunos em diferentes estágios de leitura e escrita, o que evidenciou a necessidade de estratégias pedagógicas inclusivas.

A intervenção pedagógica foi focada no ensino da língua portuguesa, utilizando palavras cotidianas dos alunos e imagens para facilitar a compreensão. A abordagem foi fundamentada na perspectiva freireana, com o objetivo de expandir o vocabulário e a visão de mundo dos educandos, estimulando o diálogo e a reflexão crítica. Durante a intervenção, foram trabalhadas palavras com diferentes níveis de complexidade silábica, o que resultou em discussões enriquecedoras e exercícios de criticidade e criatividade, aspectos fundamentais para o processo formativo.

A atividade principal consistiu em explorar a formação de palavras a partir de sons e sílabas, utilizando imagens de animais conhecidos dos alunos. Houve avanços e limitações, mas as relações dialógicas facilitaram a aprendizagem, reforçando o vocabulário cotidiano e introduzindo novas palavras. Com base nas dificuldades da primeira intervenção, a segunda atividade focou na leitura e escrita de palavras e frases, usando o silabário como recurso didático. O diálogo e a conexão com a realidade dos alunos, conforme a metodologia de Paulo Freire, aumentaram a participação e o interesse, mesmo diante de alguns desafios na compreensão de palavras mais complexas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o estágio supervisionado na EJA, foi possível vivenciar o fazer pedagógico e observar a conexão entre teoria e prática no planejamento e execução das atividades. A pesquisa destaca a importância das relações dialógicas para que os adultos desenvolvam seu vocabulário de maneira crítica e reflexiva, estimulando a autonomia e o respeito nas interações. Essa abordagem contribuiu significativamente para a apropriação do conhecimento pelos estudantes. Além disso, o comprometimento da professora regente em compartilhar suas orientações e cuidar das dificuldades dos educandos foi fundamental para o sucesso do planejamento e implementação das intervenções pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set.

CAVALCANTI, Andreyra Rafayella Santos. **A Infantilização das Práticas Pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos**. Tese (Graduação em Pedagogia) - Faculdade de Licenciatura em Pedagogia, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa. p. 62, 2019

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30.ed., São Paulo: Paz e Terra, 2014.

Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Autêntica, 2ª ed., 2010, p. 604 – 605

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, M. C. **Escolarização de jovens e adultos no Brasil**. São Paulo, Revista de Educação, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. Coleção Docência em Formação. Série Saberes Pedagógicos. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2018